

Os meios da Universidade em projetos com financiamento externo: um olhar da Extensão

**REUNI – VII SEMINÁRIO NACIONAL
A UNIVERSIDADE E SUAS RELAÇÕES
COM O MEIO EXTERNO**



Profa. Dra. Eunice Sueli Nodari
Universidade Federal de Santa Catarina

eunice@cfh.ufsc.br

e

Assessora do FORPROEX

<http://www.renex.org.br/>

Brasília 22 a 24 de julho de 2009



**Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras**

As universidades federais como instituições públicas que são, tem o compromisso com a sociedade brasileira, que a mantém, de buscar caminhos para contribuir com a transformação social e para o enfrentamento dos problemas que levam à exclusão de grandes parcelas da população brasileira.

Extensão Universitária

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

(FORPROEX. Plano Nacional de Extensão. 2001.)

O que compete a comunidade universitária:

- Integração da Extensão, com o Ensino e a Pesquisa significa:
- A formação de pessoas (reconhecendo-o como agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso) e de geração de conhecimento → Flexibilização Curricular – Ex. Projetos Pedagógicos
- E dialogar com:
- a produção do conhecimento;
- o processo pedagógico que envolve a formação dos alunos;
- a dinâmica organizacional;
- a relação com a sociedade;
- a relação com o mercado;

Como articular a extensão com o ensino

- Mudança no conceito de sala de aula - de espaço de produção teórico-abstrata, numa dimensão tradicional, para todo espaço, dentro ou fora da universidade, onde se realiza o processo histórico social.
- Professores e alunos são sujeitos do ato de aprender e de produzir conhecimentos, no confronto com a realidade.
- Estimular a interdisciplinaridade;
- apoiar projetos inovadores que envolvam o ensino e a pesquisa e com atuação na comunidade;
- Apoiar as iniciativas de socialização de experiências bem sucedidas;

A Extensão e a Pesquisa

- A indissociabilidade ocorre, sobretudo, pelo papel que a mesma passa a desempenhar na produção do conhecimento e enquanto seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade, ou seja, para quais fins e interesses buscam-se os novos conhecimentos.

A Extensão e a Pós-Graduação

- Necessidade de haver um maior envolvimento de alunos da Pós-Graduação na Extensão. Sabemos que existe, mas nem sempre são registradas estas participações, exemplos são os projetos de pesquisa em Laboratórios que se transformam em Extensão quando envolvem produtos para a comunidade externa.
- Uma parte das atividades dos Bolsistas do REUNI para Mestrandos e Doutorandos poderiam incluir a Extensão, pensando no trinômio ensino, pesquisa e extensão, formando um profissional cidadão.

O que compete à Administração Central

- Matriz orçamentária: recursos financeiros para programas Institucionais de Extensão, apoio a Projetos e bolsas;
- Matriz para contratação de docentes e STAs: valorização das atividades de extensão para a pontuação;
- Mecanismos de Controle da Extensão:
 - Resolução Normativa da Extensão e aplicá-la na íntegra;
 - sistema de REGISTRO e APROVAÇÃO;
 - sistema de ACOMPANHAMENTO e AVALIAÇÃO;

Os mecanismos de controle (aprovação, acompanhamento e avaliação) devem possibilitar a transparência e a participação efetiva da comunidade universitária envolvida, através de seus órgãos colegiados e de aprovação.

O que compete à Administração Central

- O acompanhamento é fundamental para evitar que o relacionamento com o meio externo prejudique a missão institucional da Universidade e atente contra sua Autonomia.
- Criação de Fundos para Bolsas e Projetos de Extensão (Extensões pagas)
- Valorização dos Projetos de Extensão no mesmo patamar dos de Pesquisa;
- Valorização das Bolsas de Extensão (mesmo valor das de Pesquisa, Monitoria e Estágio)



Ações de Extensão

- Programa: um conjunto de projetos de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum.
- Projeto: um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.
- Curso: Presencial, à distância, até 30 hs, mais de 30 hs, Iniciação, Atualização, Treinamento e qualificação profissional, aperfeiçoamento, Cursos de Formação Continuada
- Eventos
- Produção e Publicação
- Prestação de Serviços
 - Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”.

Prestação de Serviços

■ SERVIÇO EVENTUAL

- Consultoria -Análise e emissão de pareceres, envolvendo pessoal do quadro, acerca de situações e/ou temas específicos.
- Assessoria -Assistência ou auxílio técnico em um assunto específico, envolvendo pessoal do quadro, graças a conhecimentos especializados.
- Curadoria -Organização e manutenção de acervos e mostras de arte e cultura, envolvendo pessoal do quadro.
- Outros -Incluem-se nessa categoria pesquisa encomendada, restauração de bens móveis e imóveis e outras prestações de serviço eventuais.

Financiamento Externo

- A Extensão paga deve ser uma demanda solicitada, devidamente justificada e aprovada pela IES, de acordo com a sua regulamentação.
- As taxas das Extensões pagas devem reverter em benefício da IES, e parte do seu valor ser aplicado em Extensões não pagas, e que beneficiem as comunidades do entorno e os movimentos sociais.

FINANCIAMENTO EXTERNO

- Recolhimento de Taxas para os diferentes unidades e setores
- Pagamento de bolsas para graduação e pós-graduação;
- Compra de equipamentos que farão parte do patrimônio da IES
- Registro de **todos** os projetos;
- A gestão dos recursos seja feita, preferencialmente pela própria IES.

Sentido do financiamento Externo

- A busca por soluções tecnológicas (inovação e criação) por parte das Empresas pressupõe a contra-prestação de serviços. Essa atividade só tem sentido ser feita pela Universidade se envolver alunos e o corpo docente de forma que ao final haja uma apropriação dos conhecimentos gerados pelos integrantes do grupo e que esse conhecimento técnico científico seja importante para o grupo que o desenvolveu.
- Esse tipo de atividade pressupõe o recebimento de recursos. A Universidade tem que dispor de mecanismos para acompanhar desde a aprovação até o relatório final da equipe.
- Como são utilizados recursos institucionais a Universidade tem que ter a garantia da retribuição desses recursos bem como controlar a remuneração de seu corpo docente, técnico e discente de forma a evitar distorções e o prejuízo das atividades que compõe a missão institucional da Universidade.

Financiamento Externo

- As Ações de Extensão podem ser remuneradas, constituindo-se em fontes de receitas para a IES
- Atividades remuneradas para Professores DE— regulamentação do número de horas permitidas (por docente oito horas semanais na média do semestre)
- A ação não pode ter caráter regular e terá que ter duração limitada ou eventual.
- O docente terá que manter as suas atividades de ensino e a produção acadêmica como prioritárias;
- As Atividades devem ter a aprovação da IES
- Que não se transforme em sua principal fonte de renda.

Financiamento Externo

- O Extremismo de duas visões existentes nas IES:
- os radicalmente contra a Extensão paga e os completamente a favor gera situações difíceis de gerenciar...e muitos acabam executando as ações sem registrar para evitar conflitos internos;
- A não regulamentação e não obrigatoriedade de registros das Ações de Extensão, por parte da Instituição, faz com que muitas delas com financiamentos externos acabem sem passar pela Instituição e o único beneficiado é o Professor e quem o contratou. Ex. consultorias, assessorias, laudos técnicos e análises laboratoriais)

Prestação de serviços

Sem financiamento Externo

- Grande parte da prestação de serviços acontece sem remuneração e sem financiamento externo, onde muitas vezes os docentes e discentes arcam com as próprias despesas ou conseguem ajuda de custo da instituição.
- Editais da própria IES
 - As respostas a problemas sociais pode ser atacada pela extensão institucional constando de seus projetos pedagógicos.

Boaventura de Sousa Santos e a Universidade do século XXI

Em sua análise das prioridades para *reconquistar a legitimidade*, entre 7 itens, destaca a **extensão em segundo lugar após a democratização do acesso**. Os demais tratam, na seqüência, da pesquisa-ação, da ecologia de saberes, universidade e escola pública, universidade e indústria, e por fim a responsabilidade da universidade. (2004, 66-91).

- **A extensão aparece reforçada na sua identidade e não diluída nas demais atividades do fazer acadêmico.**
- uma questão fundamental que ele aborda, é a da orientação da extensão para a prestação de serviço rentável financeiramente:
- **Para evitar isso, as actividades de extensão devem ter como objetivo prioritário, sufragado democraticamente no interior da universidade, o apoio solidário na resolução dos problemas da exclusão e discriminação sociais e de tal modo que nele se dê voz aos grupos excluídos e discriminados.** (2004, 74).

Boaventura de Sousa Santos e a Extensão:

Em 2004 Boaventura Santos afirmava que: “A área de extensão vai ter no futuro próximo um significado muito especial. No momento em que o capitalismo global pretende funcionalizar a universidade e, de facto, transformá-la numa vasta agência de extensão ao seu serviço, a reforma da universidade deve conferir uma nova centralidade às actividades de extensão (com implicações no *curriculum* e nas carreiras dos docentes) e concebê-las de modo alternativo ao capitalismo global, atribuindo às universidades uma participação activa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural.”

Um estudo de caso: Trilha Potiguares - UFRN

- É um Programa Institucional de Extensão, que com os recursos obtidos consegue colocar em prática a associação da extensão, ao ensino e a pesquisa, inovando na graduação e melhorando as condições da infra-estrutura da IES. “Ao longo de uma semana, as equipes, formadas por estudantes de diversos cursos sob a coordenação de um professor, atuam nas áreas de comunicação, meio ambiente, tecnologia, cultura, direitos humanos, trabalho, educação e saúde. O Programa teve o financiamento do PROEXT/MEC 2004 a . O *Programa Trilhas Potiguares* tem por **missão** propor novas formas de aplicação do conhecimento gerado na universidade, a partir do contato com as demandas da comunidade externa, buscando a construção solidária do saber, voltado para o desenvolvimento sustentável das comunidades.” O aluno que atua na extensão se torna um futuro profissional melhor preparado é estimulado a permanecer na Universidade, estimulando a permanência e a melhoria na diplomação.